

RIO DE JANEIRO

Nove chacinas em dois meses

O número de mortes registradas em operações policiais monitoradas pelo Observatório da Segurança do Rio de Janeiro escalaram em 2021. Assistimos em janeiro e fevereiro ao crescimento de ações policiais sem controle, com uso de violência letal e o retorno ao padrão das mortes decorrentes de ação de agentes do Estado que víamos antes da pandemia.

A quantidade de operações e patrulhamentos¹ monitorados pelo Observatório diminuiu em janeiro e fevereiro quando comparamos com as ações verificadas nos meses anteriores. **Mas a letalidade das ações aumentou de forma explosiva.** Em novembro e dezembro tivemos 18 mortos e 5 feridos nas operações monitoradas. Em janeiro e fevereiro foram 47 mortos e 14 feridos. Um aumento de 161% de mortes em ações policiais no bimestre.

¹ Desde 2018, o Observatório da Segurança monitora diariamente as ações policiais, dividindo-as em "operações" (quando um grupo de policiais é destacado para determinado local, a fim de cumprir objetivo específico e pontual) e "patrulhamentos" (ações cotidianas de ronda ou o chamado "baseamento").



161%
é o aumento de mortos



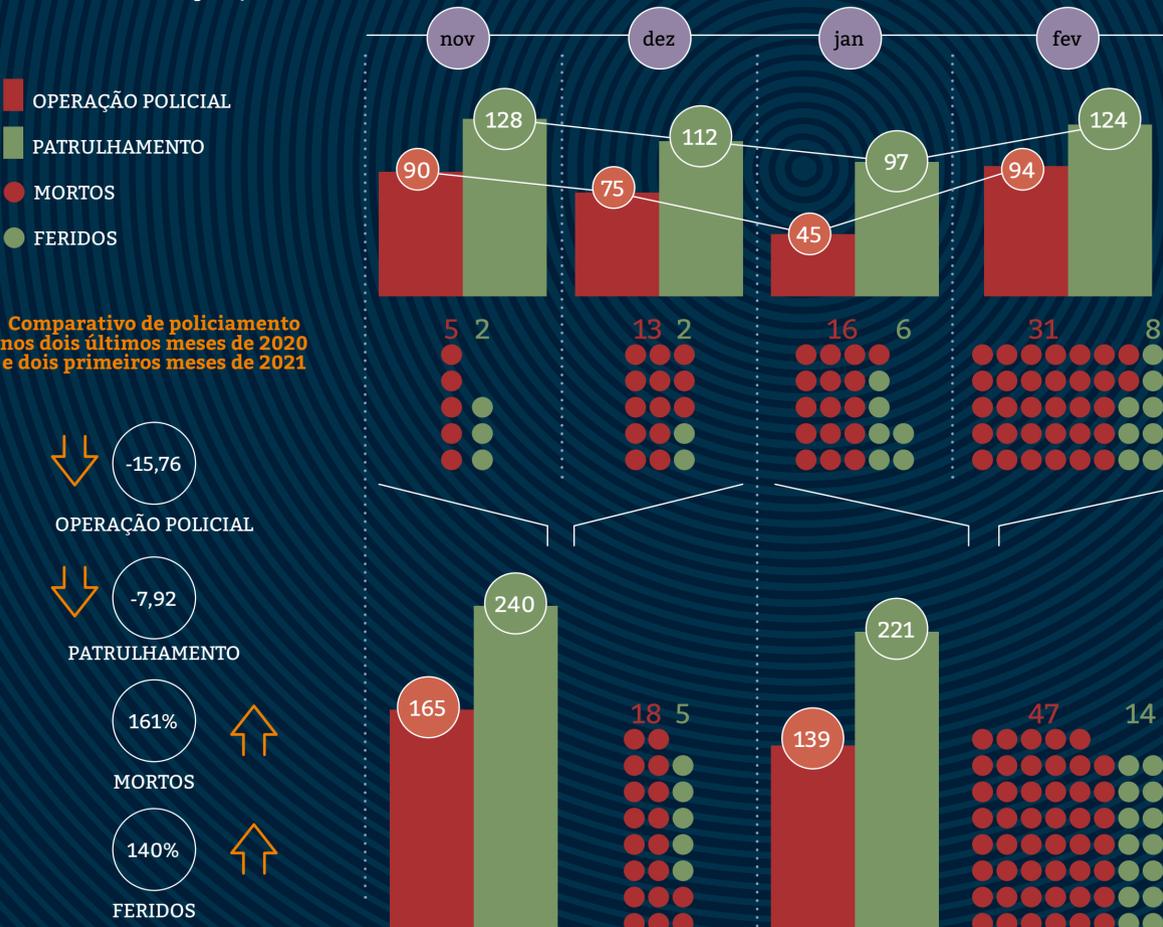
140%
é o aumento de feridos

A letalidade das ações aumentou de forma explosiva



Operações policiais e patrulhamentos no estado do Rio de Janeiro

Fonte: Observatório da Segurança RJ



Governador Castro: mais letal do que Witzel



Os tiros vêm sendo abafados pela crise da Covid-19. As notícias sobre violência policial saíram do noticiário e o monitoramento diário das ações policiais se tornou uma atividade de busca por informações sem destaque nas páginas e nas redes. Algumas vezes a notícia de que houve uma operação com morte num bairro da região metropolitana chega por ativistas ou jornalistas isolados; e então nós a confirmamos olhando outras fontes como sites da polícia².

Nesse contexto, **o governador atual vem se tornando mais letal do que o governador que prometeu dar "tiro na cabecinha" de traficantes.** Em janeiro e fevereiro do ano passado, com Wilson Witzel, tivemos menos operações e menos letalidade. Durante a epidemia de Covid, a polícia do RJ está "aproveitando para passar a boiada": matando em quantidades assustadoras e essa realidade não está tendo visibilidade nos meios de comunicação.

² A Rede de Observatórios monitora diariamente informações sobre violência e segurança dos principais jornais, portais de notícias, grupos de WhatsApp e Telegram, contas no Twitter e páginas no Facebook. As informações só são contabilizadas se confirmadas por mais de uma fonte.

Operações policiais e mortes em operações de janeiro de 2020 a fevereiro de 2021 (*)

	2020												2021	
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
Operação policial	43	50	73	66	84	68	63	67	59	81	90	75	45	94
Mortes	21	18	13	23	30	2	12	24	6	40	5	13	16	31

Fonte: Observatório da Segurança do RJ/CESeC
(*) Governador Claudio Castro assumiu o governo em 28 de agosto de 2020

Chacinas: a polícia entra na favela para deixar o corpo no chão



Uma das evidências mais chocantes do novo patamar de atuação policial é o registro de chacinas (três mortes ou mais em um único evento). As mortes múltiplas revelam que o resultado da operação não foi uma morte acidental ou não intencional. As chacinas que se repetem mostram que as operações policiais são movidas pela intenção de eliminar pessoas que a polícia acha que são ligadas à criminalidade: a polícia entra na favela para deixar o corpo no chão.

A nova realidade do Rio de Janeiro é assustadora quando sabemos que está em vigência a determinação do STF de proibir operações policiais em favelas durante a pandemia e que quando estas ocorrem, devem ser justificadas ao Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ). O que verificamos no gravíssimo momento atual é que as polícias fluminenses, sob a gestão de Claudio Castro, estão desrespeitando abertamente o MP e o STF.

Chacinas: operações e patrulhamentos com 3 mortos ou mais em 2021 janeiro e fevereiro

Data	Número de mortes	Favela	Bairro	Município
15/01/2021	3	Fallet Fogueteiro	Santa Teresa	Rio de Janeiro
15/01/2021	3	Morro do Castelar	Castelar	Belford Roxo
29/01/2021	3	NI	Lambicada	Angra dos Reis
31/01/2021	4	NI	Dourados	Duque de Caxias
02/02/2021	4	NI	Chatuba	Mesquita
03/02/2021	10	Morro da Caixa D'Água	Quintino	Rio de Janeiro
09/02/2021	4	Vila Aliança	Bangu	Rio de Janeiro
11/02/2021	4	Serrinha	Madureira	Rio de Janeiro
11/02/2021	4	Cajueiro	Madureira	Rio de Janeiro
Total de mortes	39			

Fonte: Observatório da Segurança do RJ/CESeC